

Fórum tradicional para o avanço da Pesquisa & Desenvolvimento em concreto

É um grande prazer escrever o editorial desta edição, como responsável pela Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento do IBRACON. Nosso Instituto tem sido, ao longo dos seus 37 anos, um importante veículo para disseminação das iniciativas de pesquisa e desenvolvimento relacionados ao concreto, através de suas publicações, da ação de seus Comitês Técnicos e, especialmente, do Congresso Brasileiro do Concreto (CBC), evento mais tradicional e impactante da área no país.

No momento em que se avizinha o 51º CBC, a se realizar em Curitiba, de 6 a 10 de outubro, vale a pena refletir sobre o papel deste evento para a área de pesquisa e desenvolvimento em concreto.

Em primeiro lugar, o CBC tem trazido pesquisadores de ponta para discutir com a comunidade brasileira os mais recentes desenvolvimentos, fomentando ou reforçando novas avenidas de investigação. Em Salvador, acompanhei num auditório lotado uma platéia vibrando com as descrições das oportunidades abertas no campo da Nanotecnologia aplicada ao concreto, nas palestras dos Professores Surendra Shah e Paulo Monteiro. Em anos anteriores, impactos semelhantes foram registrados ao ouvirmos P.K.Mehta e o Mohan Malhotra enfatizarem apaixonadamente a questão da sustentabilidade e a necessidade da redução do impacto ambiental nas atividades de construção. Neste ano, o CBC será abrilhantado pela presença de palestrantes do nível de Peter Marti, Alberto Carpinteri, Christian Bohler e James Wight.

O CBC promove também um recorte dos mais significativos desenvolvimentos nacionais na área de concreto. Mais de 700 resumos são apresentados, anualmente, à Comissão Científica. Desses, são selecionados cerca de 250 para apresentação oral e 200 para apresentação em formato pôster. Esta seleção é um exercício dos mais árduos, só possível graças aos esforços de uma Comissão Científica abnegada e brilhante. Uma breve análise dos numerosos trabalhos que chegam às nossas mãos evidencia a pujança e diversidade de nossas pesquisas na área de concreto. A qualidade da maioria delas é indubitável e, portanto, não nos surpreende quando nossos convidados internacionais se impressionam com a realidade que encontram espelhada no CBC.

A atualidade e a repercussão dessas pesquisas ajudam a explicar o incremento no número de parcerias com grupos e pesquisadores de ponta internacionais, observado nos nossos melhores centros de pesquisa brasileiros. Dada a qualidade de nosso trabalho, estamos nos inserindo, cada vez mais, e com crescente impacto, na comunidade internacional. Por isto não surpreende notar a evolução nas atividades conjuntas do IBRACON com o ACI e outras entidades internacionais – nem que associados, como Augusto Carlos de Vasconcelos, Selmo Kuperman e Sofia Diniz, tenham recebido importantes comendas internacionais.

No campo da normalização relativa ao concreto, tivemos o prazer de ver um grupo de representantes do Instituto – sob a liderança de Túlio Bittencourt e da Eng. Inês Battagin, coordenadora do CB-18 – exercer um papel importante para o reconhecimento internacional da nossa NBR 6118 – que havia sido revisada com apoio de um comitê técnico muito atuante do IBRACON, coordenado por Fernando Stucchi.

A Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento vem, também, apoiando e estimulando os diversos fóruns de discussão que estão sendo gestados no âmbito dos CBCs. Em Bento Gonçalves, formou-se uma rede

de pesquisa nacional na área de corrosão; seguiu-se uma segunda rede na área de carbonatação, que teve sua primeira reunião em Salvador. Este tipo de ação, facilitada pelo papel do CBC como ponto focal de encontro, além de otimizar e alinhar os esforços de pesquisa nas áreas de interesse particulares, acaba gerando uma grande rede de cooperação nacional, o que possibilita iniciativas valiosas, como a produção de livros técnicos do porte de “Concreto: ensino, pesquisa e realizações” e “Materiais de Construção Civil”, resultados dos esforços voluntários de muitos associados e da sábia condução de Geraldo Isaia, assim como do apoio inestimável de empresas associadas com visão, que viabilizaram economicamente o processo.

Cabe ainda destacar o sucesso dos painéis de temas controversos, nos quais especialistas do meio acadêmico e técnico se reúnem com o público para discutir temas polêmicos, como o valor do módulo de elasticidade ou a noção de risco em estruturas. Em Curitiba, teremos duas sessões: desafios postos pelo uso de concretos especiais em obras; e motivos para tantos concretos não atingirem o fck desejado. Tenho certeza que os participantes terão muito a discutir e refletir.

Outra ação importante no âmbito da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento é a Premiação das Melhores Dissertações e Teses nas áreas de Estrutura e Materiais. Os Concursos Estudantis são outra herança importante dos CBCs.

Há alguns meses, tive oportunidade de conversar com um jovem engenheiro que estava finalizando seu mestrado. Ele me contou que considerava uma das maiores oportunidades de amadurecimento profissional sua participação em 3 edições do Concurso APO – Aparato de Proteção ao Ovo. Ao longo dos anos, com o apoio de professores e de sua equipe, testou diversas combinações de materiais para obter um concreto adequado; modelaram a estrutura considerando efeitos de impacto e amortecimento; e estudaram diferentes estratégias de armação para melhorar o desempenho do pórtico resultante. Foi muito gostoso ouvir este testemunho e perceber que o IBRACON estava dessa forma colaborando para desenvolver profissionais mais competentes e seguros de suas habilidades. Parabéns à nossa diretoria técnica, de eventos e aos organizadores dos concursos!

Por outro lado, a FEIBRACON é uma grande oportunidade para interação com fabricantes e fornecedores e palco fundamental para o lançamento das novidades. Ela é onde muitos de nossos associados, pela primeira vez, entram em contato com sensores de fibra ótica, esculturas em micro-cimento, pisos coloridos e novos aditivos. Até caminhões betoneira já andaram desfilando pela mesma. Nos últimos anos, foi criado um espaço nobre para as palestras técnico-comerciais, nos quais os expositores podem apresentar mais detalhadamente os últimos desenvolvimentos. Para a Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento, este é um espaço que deve se tornar cada vez mais valorizado, num momento em que se busca articular o meio técnico e acadêmico, para alavancar a cultura de inovação e transladar os avanços de pesquisa em desenvolvimentos tecnológicos efetivos.

Depois de refletir sobre tudo isto, só me resta fazer um chamamento em nome da diretoria do IBRACON e da Comissão Organizadora do 51º CBC: ENCONTREMO-NOS EM CURITIBA. Afinal, nada disso seria possível nem faria sentido sem a participação de nossos associados! A Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento fará seu melhor para que este evento seja, novamente, uma experiência inesquecível.

Gostaria, por fim, de fazer um pedido adicional aos nossos leitores: ENVOLVAM-SE COM AS ATIVIDADES DO IBRACON. Os Comitês Técnicos, as Publicações, o Concreto Brasil e o Banco de Teses e Dissertações só podem crescer com seu apoio. O IBRACON é uma construção coletiva que considero fundamental para a engenharia de nosso país. Ajude-nos a torná-lo ainda mais atuante e representativo dos desejos da nossa comunidade do concreto.

LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO
Diretor de Pesquisa & Desenvolvimento

